

2391. XII, 8-32 — Carta do bispo do Porto para el-rei D. João I, a respeito das tréguas com Castela. 1392, Fevereiro, 28. — *Papel. Mau estado.*

Senhor

Vosa feitura o bispo do Porto envio muy omildosamente beijar vosas mãos emcomendar na vosa merce aa qual faço saber que vi vosa carta en a qual me mandavades dizer que fose nenbrado do que commigo falades em razom da maneira que vos parecia porque o trautamento que

aviamos de fazer pera Martim Vaasquez e os outros portugueses que andam em Castella seerem lançados della fora verria melhor pera caerem os outros em elle.

E que eu todavia en caso que ao conde parecesse que era bem firmar se a paz posto que elles ficassem em Castella que eu nom outorgasse em ello e que disese que o queria ante fazer saber a vos e buscasse maneira como se alongase a tregoa pera vos poderdes chamar a cortes e mostrar aos que a ellas viesem os traughtamentos que tevesemos factos e averdes sobre elles conselho e outorgardes com acordo delles o que entendesedes por serviço de Deus e voso.

E vos senhor soede certo que eu fui e soom bem nembrado do que me sobre esto disestes e nom sairey em ello de voso mandado.

E por dar a entender ao conde que eu nom ey esto de vos e que me parece a mim razom e agisado que se nos paz avemos de firmar antre vos e voso adversario que conpre que ell ponha fora os sobredictos e que doutra gisa nom era seguro ou as razoens que me envias-tes dizer e outras muytas eu fuy e som posto com ele en gran[des] afrontas pero eu fiz com el tanto que ell e eu o dissemos a mice Anbrosio pella gisa que vos outro dia screvy. E porem que o mice Anbrosio foy a elles e lhes dise que nos lhe disseramos nossa entençom em estes factos e que porem elles lhe disesem a sua pera ell veer en que discordavamos e pensar se nos poderia acordar. E elles lhe responderom que lhes parecia que era bem de nos poermos vosa entençom em scripto e que elles poriam a sua e que enviasemos os scriptos aa raia e que mice Anbrosio recibese o seu e o desse a nos e o noso a elles.

Porem eu outrosy presente o deiam e Alvaro Pirez ouve com o conde asaz de debate por se poer em o dicto scripto que parecia a ell e a mim que deviam os sobredictos seer lançados fora per ell consentio em ello dando aa entender e dizendo que posto que os elles nom queiram lançar fora que porem nom he serviço de Deus nem voso de se nom firmar a paz.

E por quanto senhor ell e eu teemos acordado de vos enviarmos o tralado do scripto que avemos de dar e do que nos derem da sua parte depois que elles derem reposta ao que se contem em o dicto scripto porem vos nom faço aqui mençom das outras cousas que se em elle conteem.

Item senhor e na parte do que me enviastes dizer que porquanto em esto facto nom avia juiz que em este facto directamente podese julgar que porem erom d'escusar as vogarias dos letrados vos seede certo que o conde e aos da outra parte asy parece que he bem per que eu por trazer o conde a dizer e consentir o que dicto he em razom do lançamento daquelles trabalhei me que se posese no primeiro scrito que foy dado de vosa parte do qual allo teedes o tralado que vos fose emendado o mal e dampno que receberades e nos enduzerem e receberem allo e de[pois] fiz que o deam e Alvaro Pirez fosem allo a mostrarem que o que da vosa parte era pedido que era direito de se fazer e que a emenda que vos

de[va] de seer feita em razom do mal e dano que delles recebera era que vos fosse entregues pera fazerdes delles direito e justiça.

E porquanto o conde em esto consentio per esto tive maneira de o trazer a dizer que os lançem fora e daqui en deante penso que cessara antre nos e elles toda a outra vuogaria e que pois começamos de dizer nosas entenções e no que tange o fecto da paz que cedo nos entenderemos e faremos fim a esto porque acoviemos dhũa gisa ou doutra.

Item senhor do que me enviastes dizer que falase o que dicto he com mice Ambrosio eu o fiz e achei em ell presente o conde e depois a departe a reposta que vos outro dia dizer enviey per o que eu sento dell que ell traz boa entençom em este fecto e com a grande trabalho por o trazer a bem.

E do que screvestes ao conde e a mim em razom da maneira que tevesemos se nos fosse cometido da outra parte que perlongasemos a tregoa ataa o Setembro nos sermos percebidos e faremos pella gisa que mandades.

Item senhor Martim Afonso Cotrim voso criado se recea de dardes a Fernam Vaasquez de Serpa o alcalde de Bornes que lhe destes pera dar por sy segundo veredes per hũa carta que ell enviou a seu irmão a quall vos allo mostra Gonçalo Lourenço porque vos peço por merce que em caso que sejades requerido per Fernam Vaasquez em razom do dicto alcaide que vos nembre a mercee que del teendes fecta ao dicto Martim Afonso.

Senhor Deus vos mantenha scprita em Olivença postumeiro dia de Fevereiro.

o voso Bispo do Porto

No verso: Vestígios do selo branco (?).